

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS MÃES PARA CUIDAR DOS FILHOS PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Relatoria: RIMAELE FAUSTINO VITO DE CASTRO
Raquel Campos de Medeiros

Autores: Layane Trindade de Souza
Mona Lisa Lopes dos Santos
Ana Paula Dantas da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO A gravidez é vivenciada como um momento único e especial na vida de cada mulher, onde a sensação de tornar-se mãe confunde-se com uma infinidade de sentimentos e percepções. A descoberta que a criança é portadora de malformação congênita através do diagnóstico no pré-natal ou logo após o parto, traz um choque emocional para todos os familiares. A confirmação do diagnóstico da Síndrome de Down (SD) traz impacto psíquico, emocional e social e a família nunca está preparada para receber tal notícia, sobretudo a mãe. Sendo importante que o profissional de saúde, oriente e esclareça as dúvidas, desmistificando os mitos acerca desse fato, ajudando assim a tranquilizar e aliviar um pouco o sofrimento de todos. **OBJETIVO:** Investigar as principais dificuldades enfrentadas pelas mães para cuidar dos filhos portadores de Síndrome de Down na literatura pertinente. **METODO** Trata-se de um estudo bibliográfico, através do site de indexação científica SCIELO, no período de junho a julho de 2015, encontrou-se 10 artigos, e 05 artigos foram escolhidos através dos critérios de inclusão, a serem relacionados à temática e publicados nos últimos cinco anos, através dos descritores: Síndrome de Down; Cuidar e Dificuldades, e analisados a luz da literatura pertinente. **RESULTADOS** Estudos apontaram que, mães com idade superior a 35 anos tinham maior incidência do conceito desencadear a SD. Estudos revelam que o preconceito da sociedade é prevalente em relação a condição de seus filhos, sendo apontada como uma das principais dificuldades enfrentadas por mães de filhos portadores de SD, bem como, o principal motivo de seu isolamento social, ligado a isso também observamos que o índice de mães que não possuíam atividades profissionais são bastante elevados, onde as mesmas relataram ter abandonado a profissão para acompanhar e dar mais atenção ao filho. Quanto defrontados as orientações dos profissionais de saúde no momento da confirmação do diagnóstico aos pais, demonstrou ser insuficiente, sendo isso um problema enfrentado diariamente. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que as principais barreiras enfrentadas pelas mães de portadores de SD, foram a falta de informações acerca desta síndrome, o desgaste físico e emocional das mães, bem como o afastamento do trabalho e o preconceito, demonstrando assim a importância do profissional de saúde com o papel de esclarecedor e orientador acerca dificuldades enfrentadas em relação a doença.